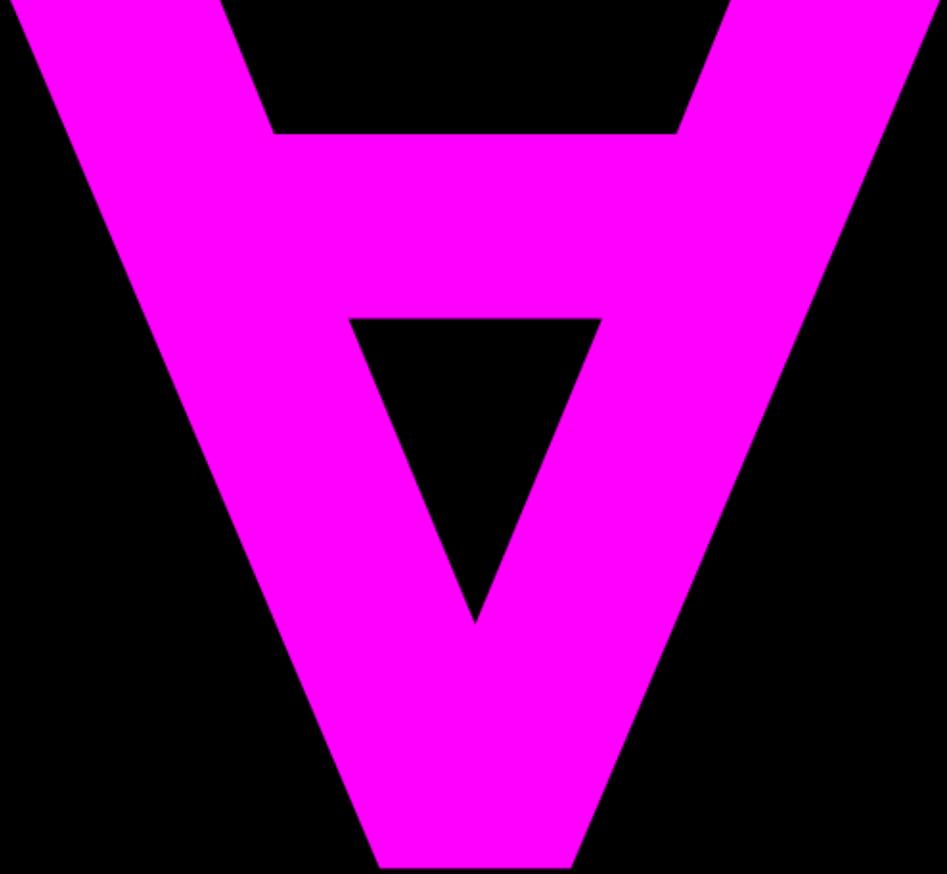


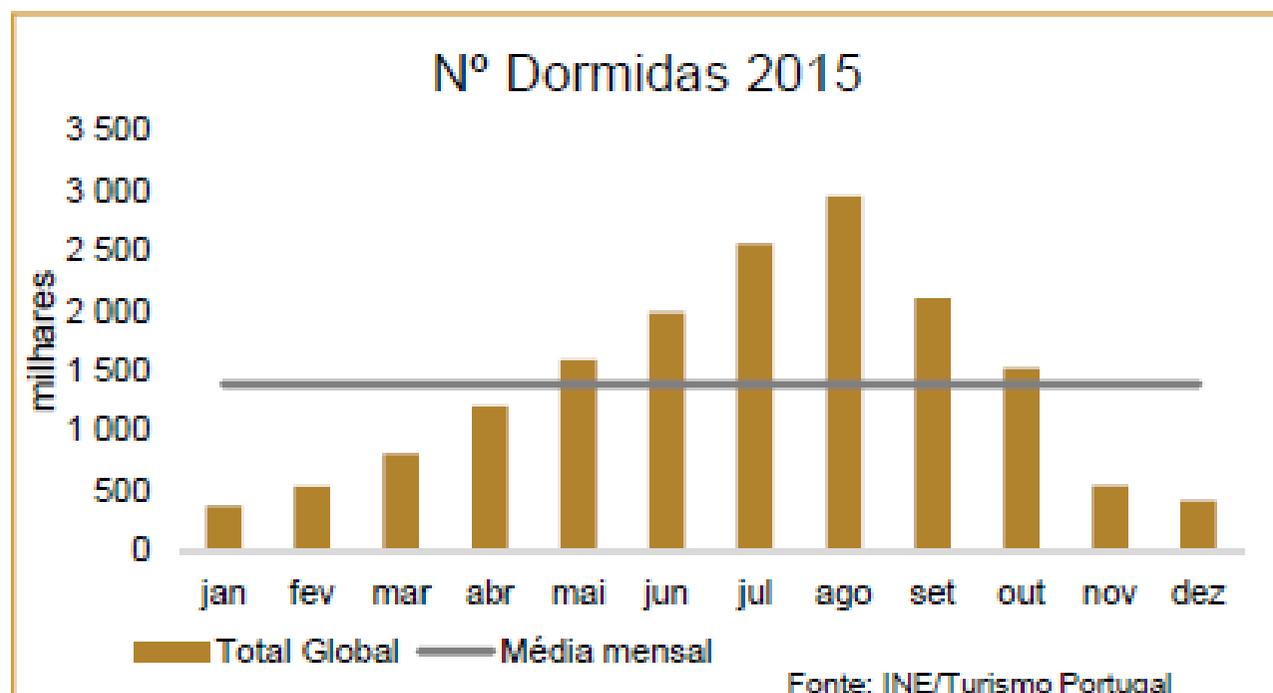


ALGARVE

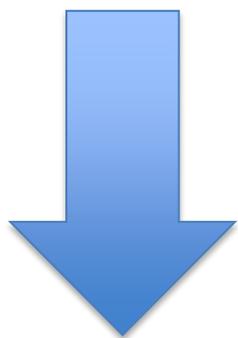


DESAFIO

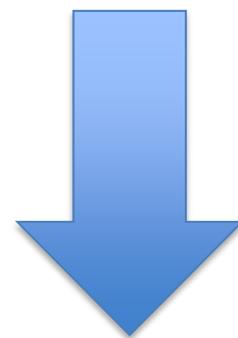
Reduzir a sazonalidade através da valorização da oferta cultural na baixa e média estação e aumentar a procura de outubro a maio.



TERRITÓRIO: recurso para uma experiência única e diferenciadora

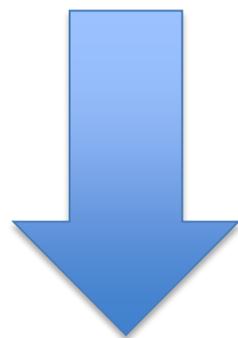


Visitantes: através de um processo de descoberta e sedução



Residentes: através de um processo de redescoberta, de construção de identidade e de identificação positiva

CRIADORES E MUNICÍPIOS: parceiros das Secretarias de Estado da Cultura e do Turismo na construção da oferta cultural a partir do território



COLABORATIVA. PARTICIPADA. IDENTITÁRIA.
CRIATIVA. DIFERENCIADORA

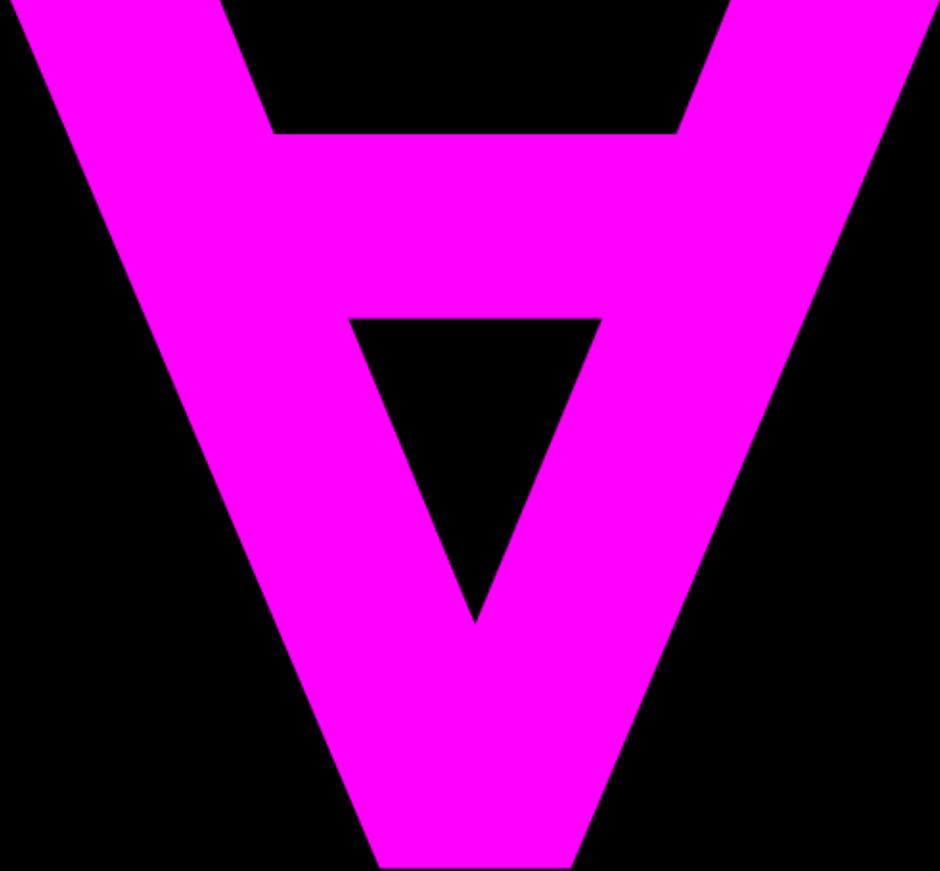
- ◇ Investimento: 1,5 milhões de euros
- ◇ Comunicação: Turismo de Portugal

◇ Objetivos

- ◇ Dar Vida à Região através de uma **programação cultural anual**;
- ◇ Reforçar a **Identidade cultural** do território;
- ◇ Valorizar, qualificar, diferenciar e diversificar **a oferta cultural e a criação artística** como complemento aos produtos turísticos sol & mar, golfe e negócios;
- ◇ Construir um **produto cultural consistente** para estimular a **procura do destino**.

◇ Objetivos

- ◇ Melhorar a **experiência turística** e a percepção internacional do destino integrando-lhe uma forte componente cultural;
- ◇ Construir uma **oferta cultural** nacional e internacional **de relevância turística todo o ano**;
- ◇ Construir **um projeto estruturante e sustentável**.



QUADRO CONCEPTUAL RESULTADOS

◇ O conceito do programa

“Algarve” constrói-se a partir da **identidade do lugar** hoje, numa simbiose que se quer perfeita entre **território, comunidades, conhecimento, património, inovação e criação contemporânea**.

Um programa de promoção do território que pretende beneficiar do que o poeta João Lúcio nos descreve como “Oh sol, imortal sol, do meu país do Sul...” para a partir dele proporcionar ao visitante uma **experiência todo o ano, rica, intensa, participada e criativa numa imersão pela nossa Cultura**.

◇ O conceito do programa

Neste território milenar, onde, desde tempos imemoriais, se cruzam gentes vindas de muitos lugares, o desafio é deixar-se encantar, deambulando para redescobrir o Algarve através das artes. Um programa de ligações (im)prováveis que **aposta nos criadores residentes, para, com eles, recriar, aumentar e diversificar a oferta cultural da região.**

“Algarve” é uma proposta de **intervenção e qualificação do território**, materializada através de um programa para **desenvolver a competitividade do destino todo o ano**, apostando na sua **matriz identitária e criativa**. Uma proposta que pretende contribuir para uma forte coesão territorial, densificação da oferta Cultural e reforço da marca Algarve.

◇ O Programa em números

N.º Entidades candidatas: 41

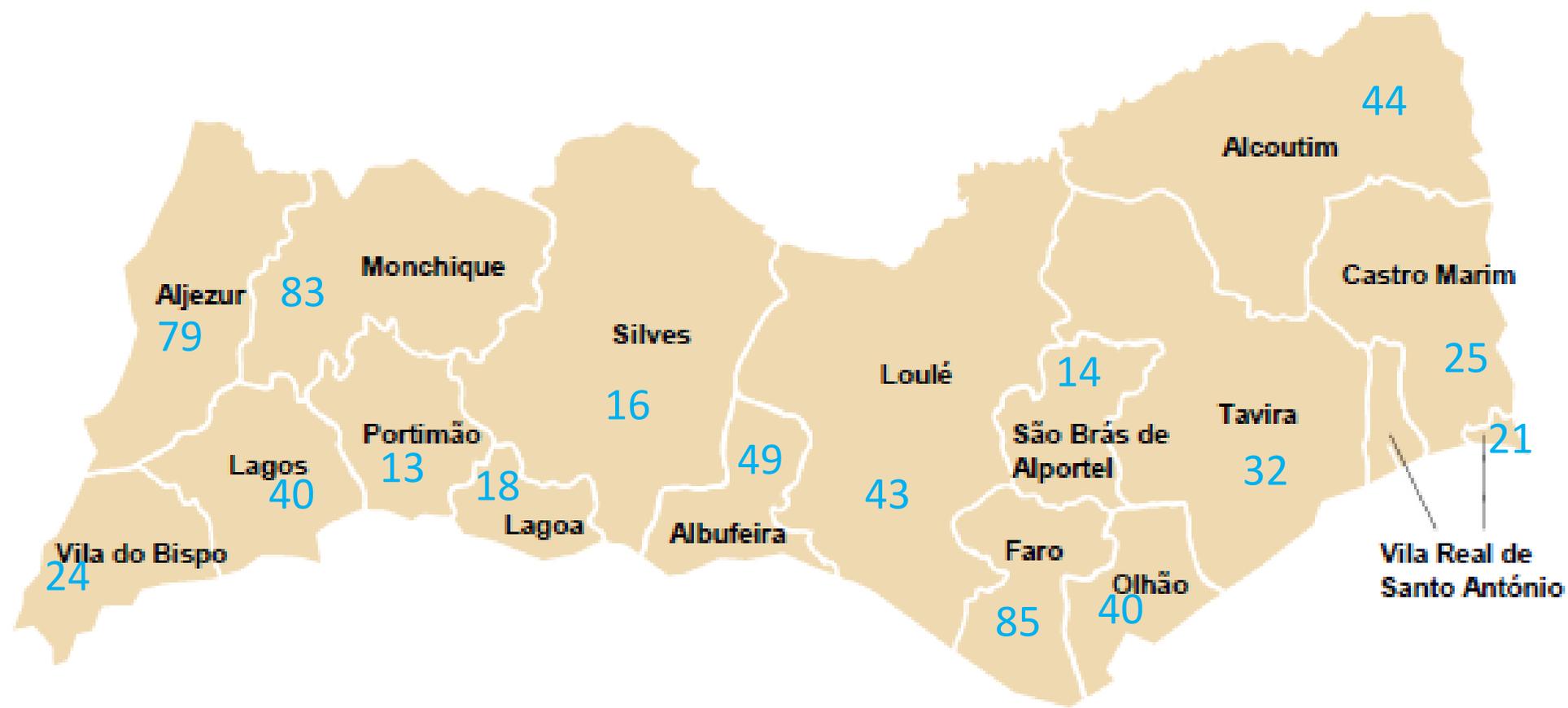
N.º Projetos apresentados: 100

N.º concelhos envolvidos: 16

N.º Entidades integradas: 37

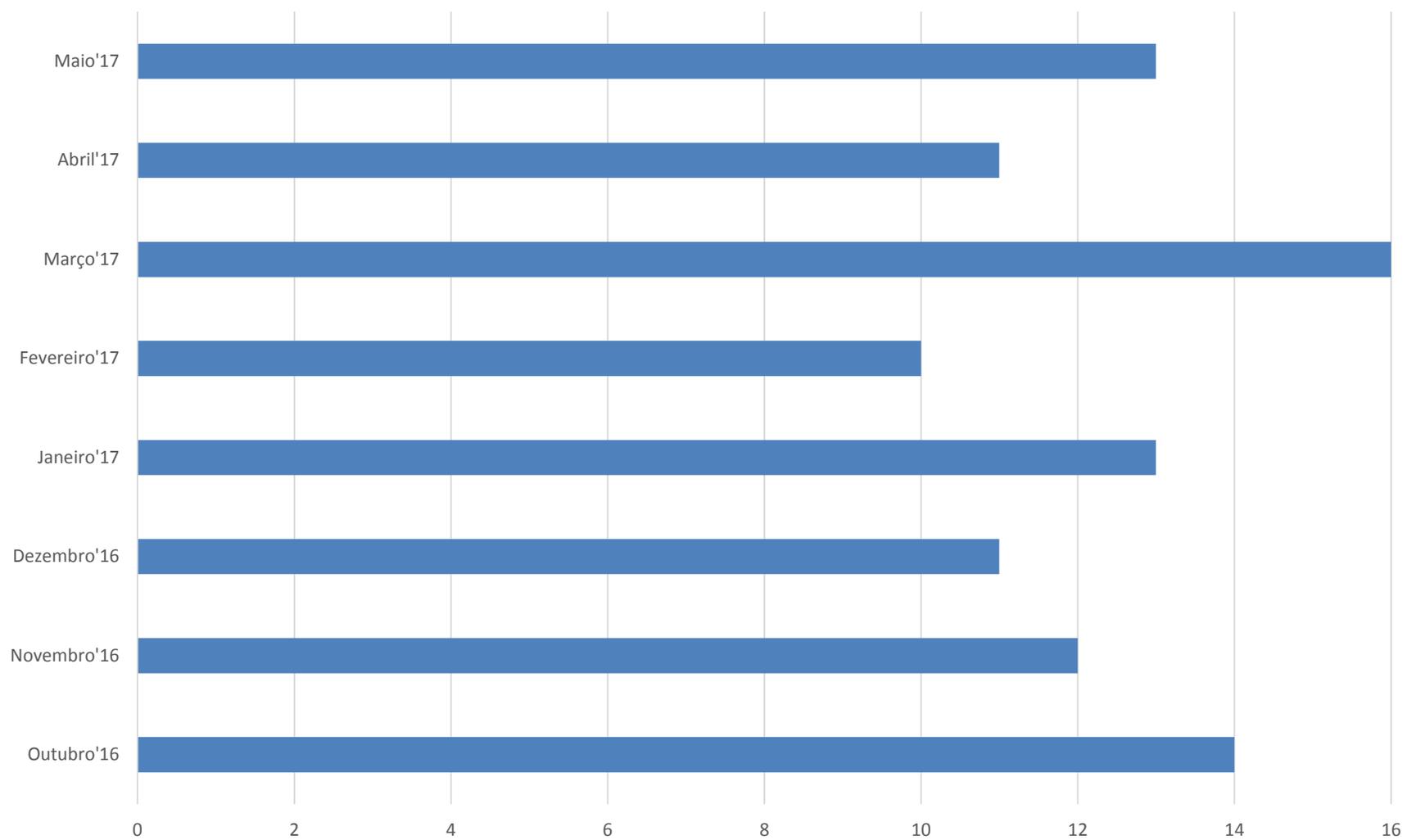
N.º Projetos selecionados: 48

◇ Abrangência territorial

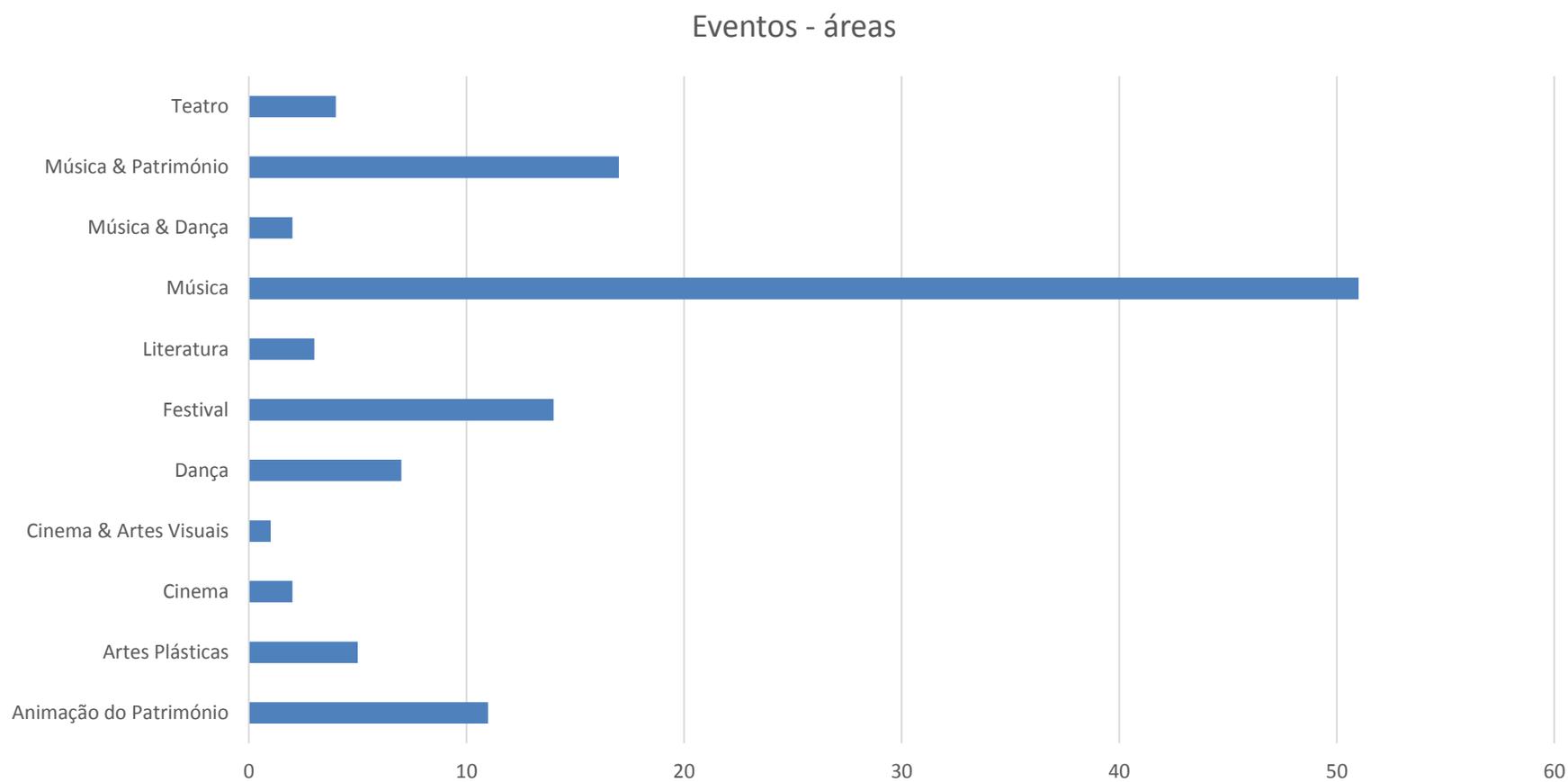


◇ Abrangência temporal

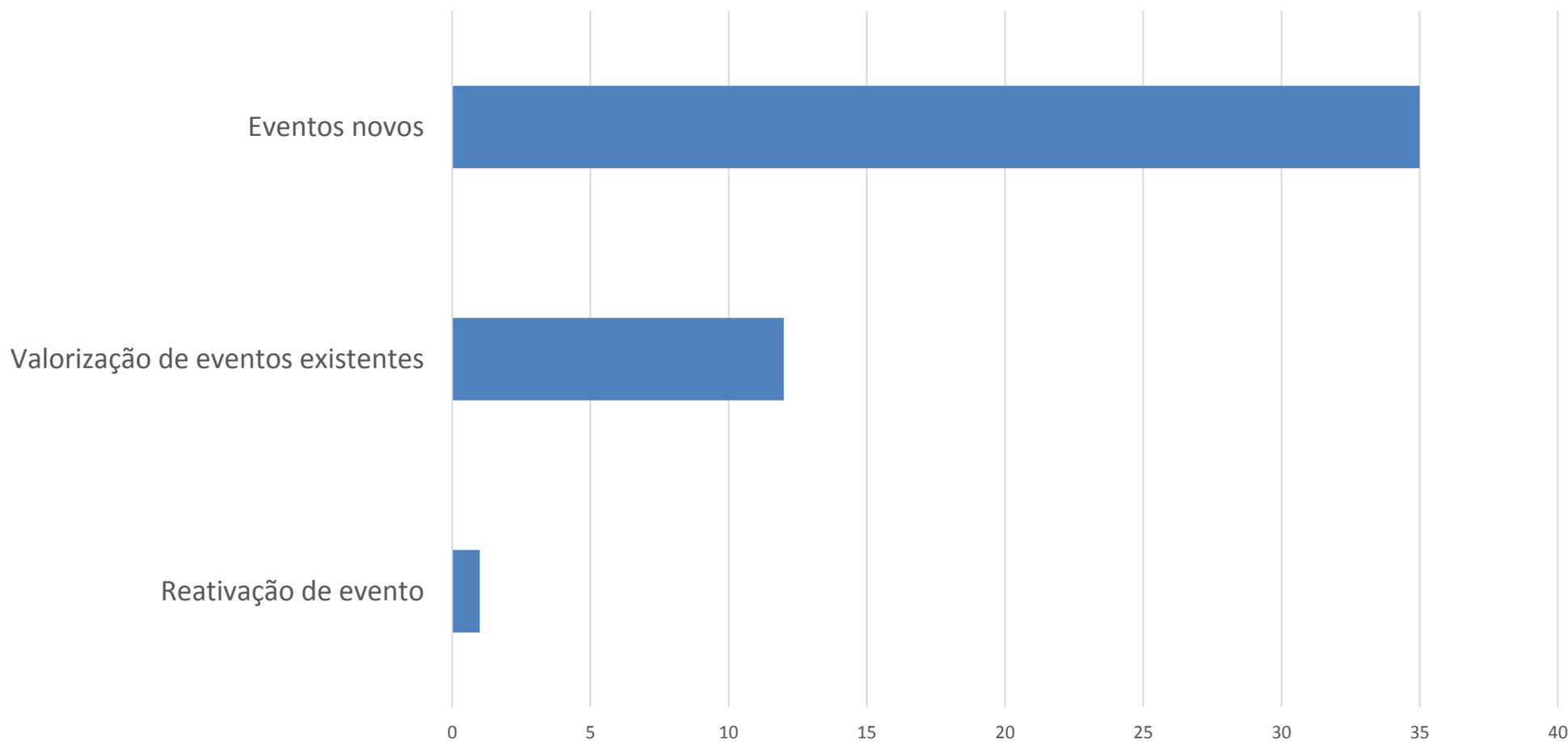
N.º Concelhos/ mês

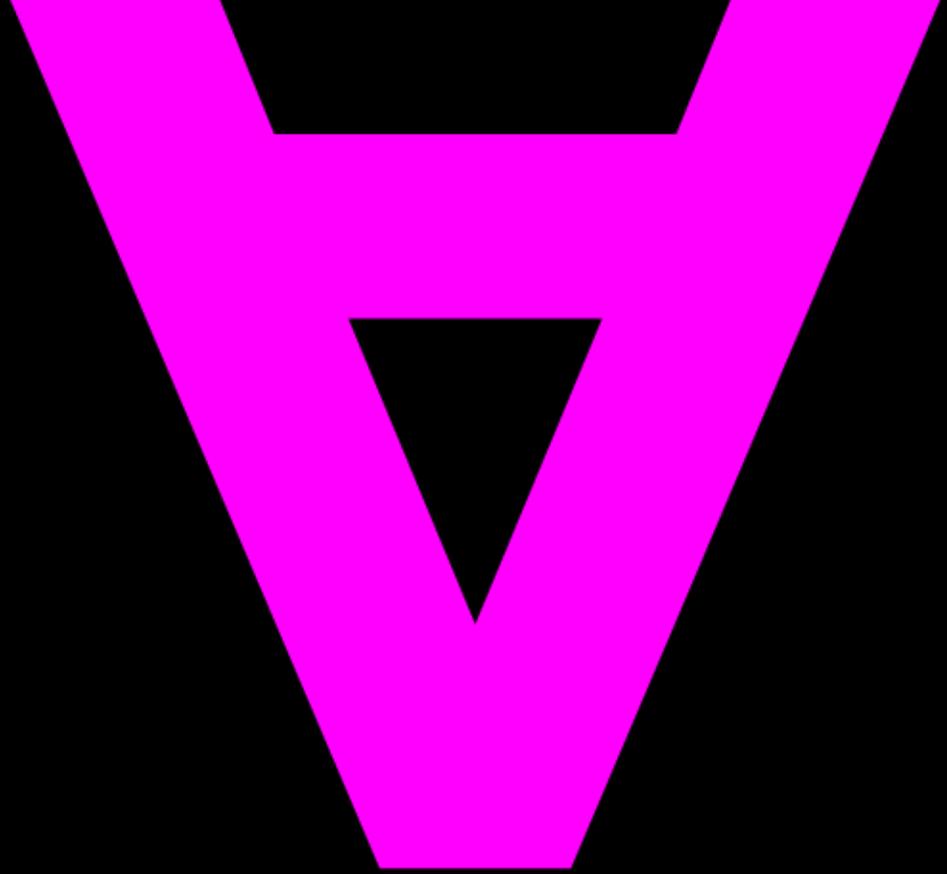


◇ Diversidade temática



◇ Tipologia de propostas





AMBIENTE GRÁFICO

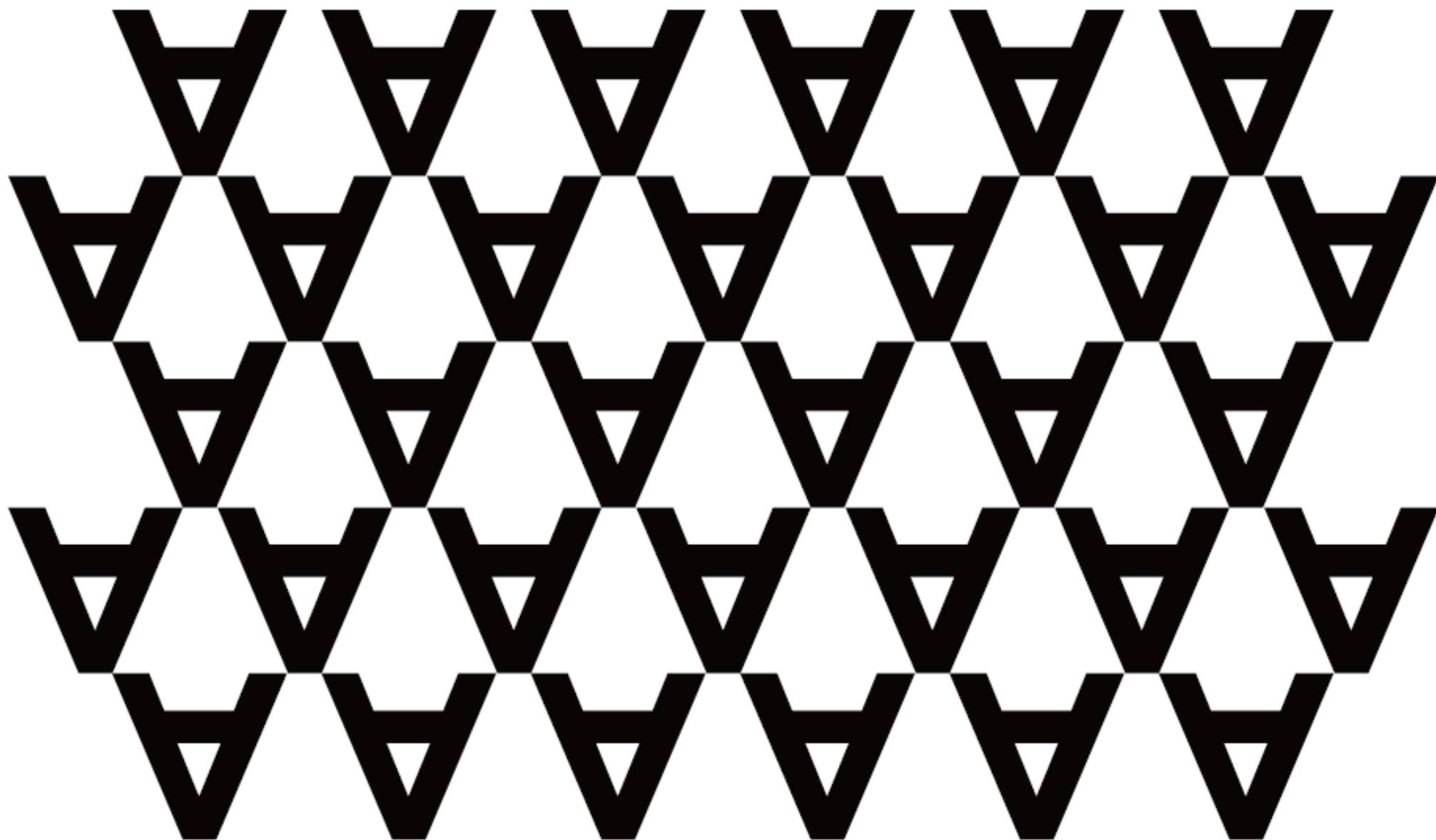


IDENTIDAD ▽ DE
ORIGEN M
PATRIMONIO
AUTENTICIDAD ▽ DE
CULTURA ▽

A

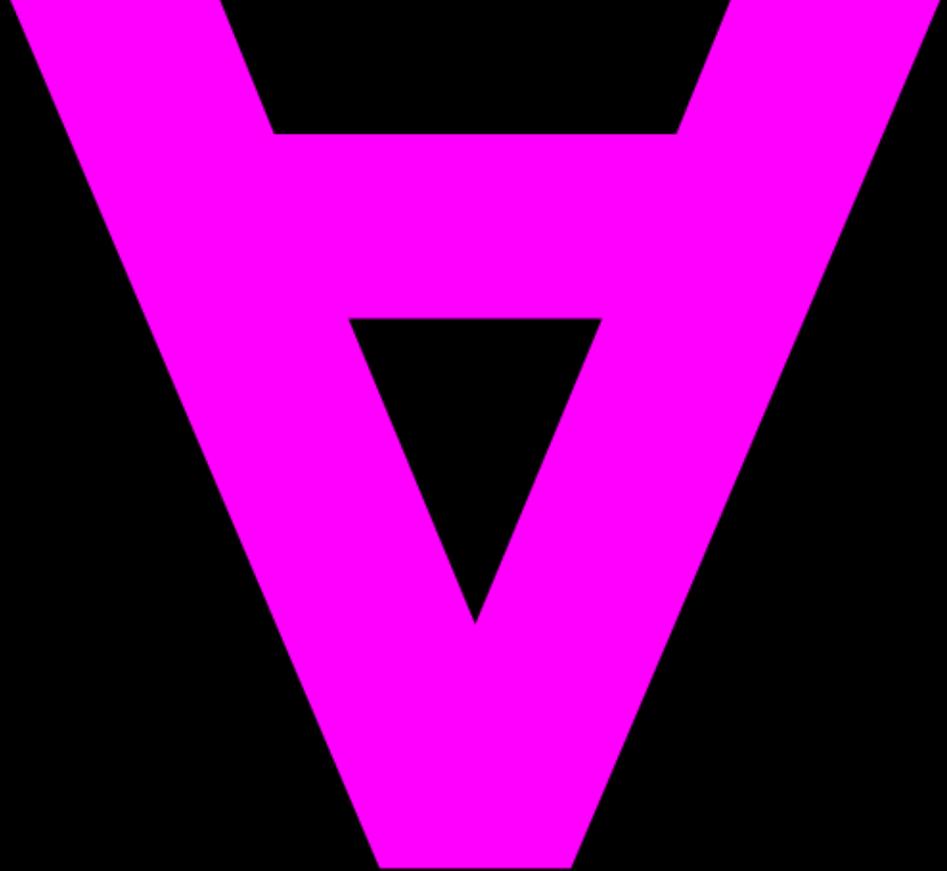


V





THEATRE
MUSIC DANCE
ARCHITECTURE
REGRAFITI
THEATRE

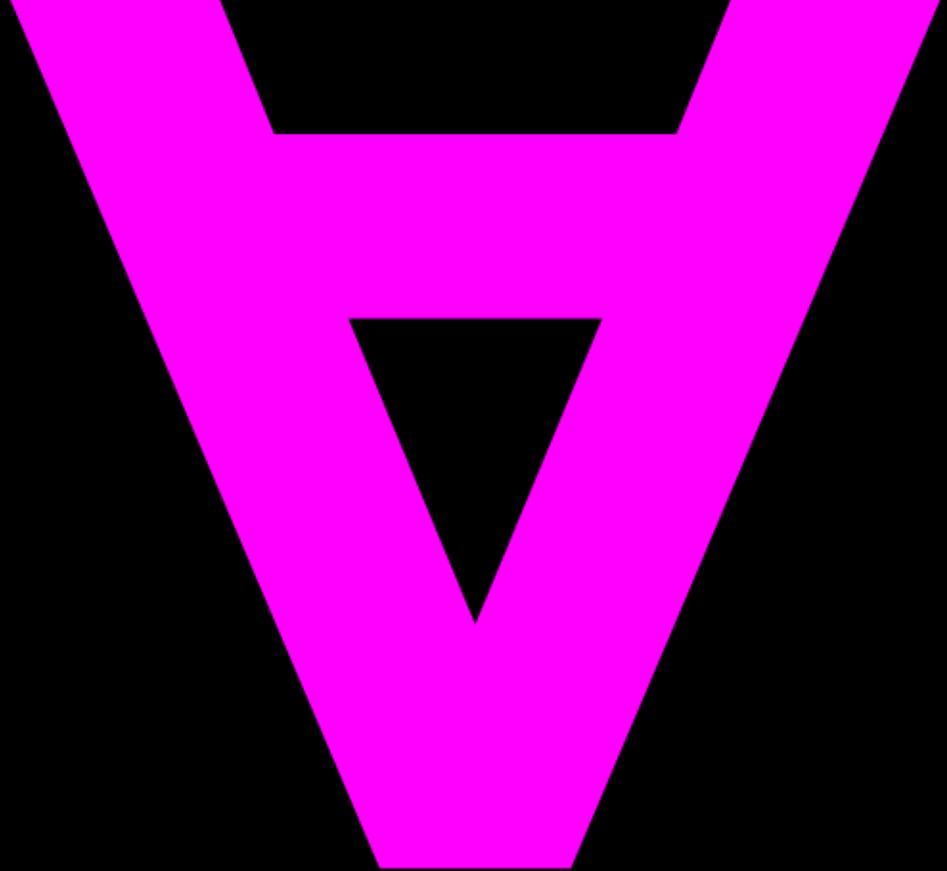


LINHAS PROGRAMÁTICAS

◇ Linhas programáticas

“Algarve” programa construído no seguimento das propostas apresentadas pelos agentes culturais regionais, a partir das quais se definiram nove linhas programáticas que permitem envolver os visitantes e/ou residente na **escuta, interação, criação, (re)descoberta, experiência e fruição do território.**

- Arte e paisagem
- Festa e tradição
- Gentes que nos inspiram
- Música, espaços e paladares
- Música, espaços e tempos
- Pensar o território
- Território e fronteiras
- Território e memória
- Território, criação e transformação



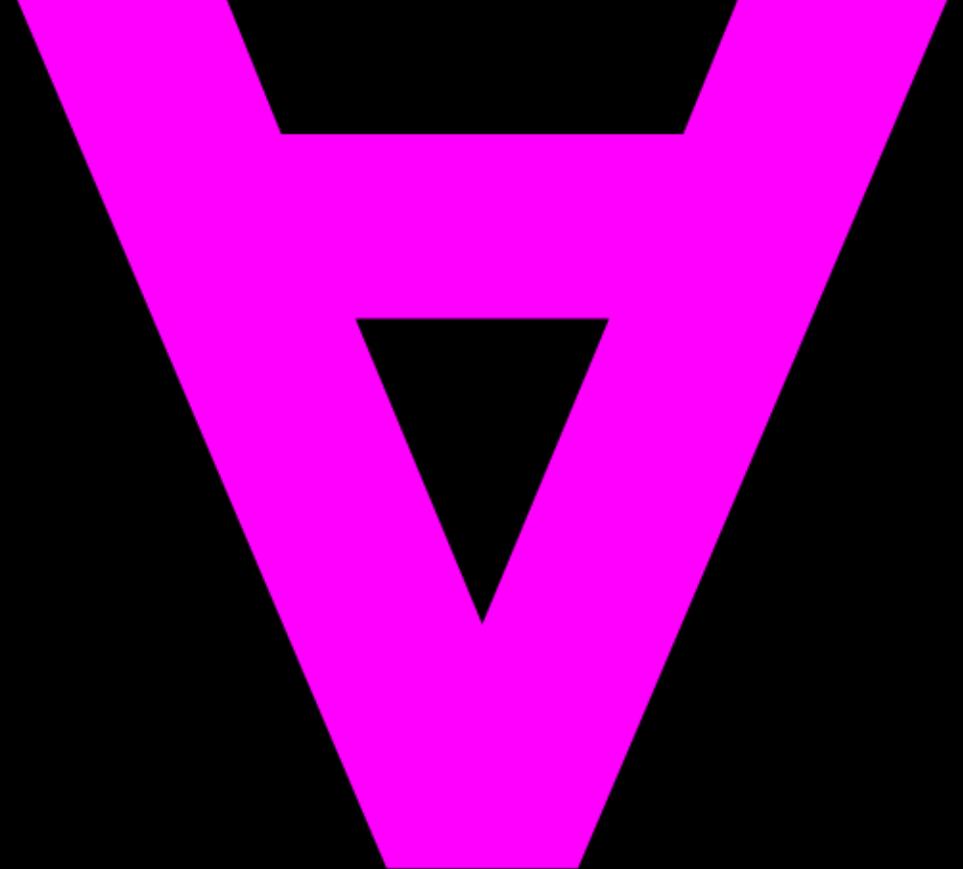
ARTE E PAISAGEM

A paisagem cultural e natural como mote para a criação, interação, proposta de reflexão sobre o território e os lugares, (re)interpretação e deslumbramento

◇ Arte e paisagem

Outdoor | outubro a março | Loulé, Faro, Lagos e Alcoutim | Org. Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve e P28, Associação para o Desenvolvimento Criativo e Artístico

Projeto de arte pública contemporânea, criado e desenvolvido pela P28, em parceria com o CIAC, a Fundação Sonnabend e Travessa da Ermida, que visa manipular os suportes de publicidade no Algarve introduzindo-lhes manifestações de arte contemporânea.



FESTA E TRADIÇÃO

A celebração dos lugares através da sua matriz cultural imaterial, assim como as vivências que moldam as pessoas e desenham os territórios de hoje, aliada a momentos de festa e de reforço identitário.

◇ Festa e tradição

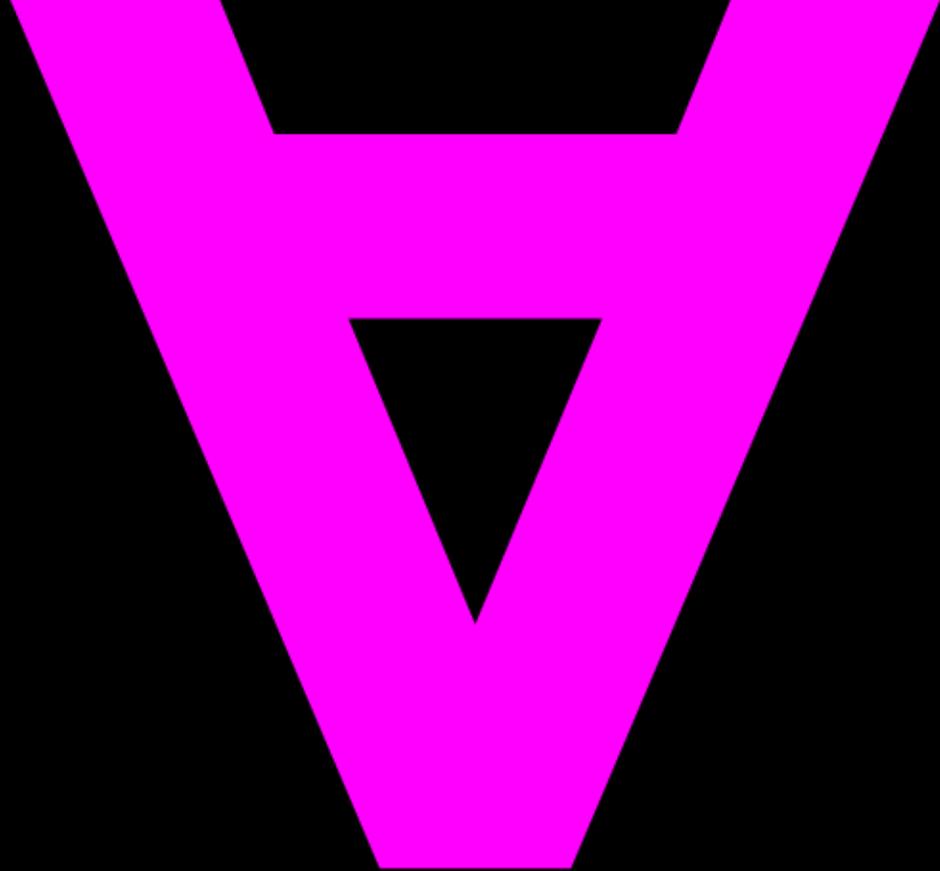
Festival do Contrabando, *Contrabandarte* | 11 a 13 de março | Vila de Alcoutim, rio Guadiana e Vila de SanLucar | Org. Câmara Municipal de Alcoutim

As zonas de fronteira sempre foram propícias a estórias de contrabando. A partir deste património cultural imaterial propõe-se recriar um mercado rural de inícios do século XX, dando-lhe uma roupagem contemporânea através das artes: teatro de rua, música, cinema. Uma imersão no século passado conjugada com uma mostra das dinâmicas contemporâneas regionais.

◇ Festa e tradição

São Braz d'Alportel, 1914 – Uma viagem no tempo | 27 e 28 de maio | São Brás de Alportel | Org. Câmara Municipal de São Brás de Alportel

Um encontro entre património cultural e natural e criação artística, entre tradição e contemporaneidade. Uma recriação histórica que envolve uma programação multidisciplinar de música, teatro, artes visuais, dança e cinema. A vila de São Brás e as suas comunidades transformam-se para proporcionar uma viagem ao início do século XX.



GENTES QUE NOS INSPIRAM

Os territórios marcam os que nele nascem e habitam. O Algarve, lugar de passagem, de fascínio e de utopias inspirou quem por aqui passou e muitos dos que aqui criaram continuam a inspirar a geração de criadores atual.

◇ Gentes que nos inspiram

Festa de Anos de Álvaro de Campos | outubro | Tavira

Org. Casa Álvaro de Campos, Partilha Alternativa, com a participação de: Biblioteca Álvaro de Campos, Academia de Música de Tavira, Associação Internacional de Paremiologia, CorpodeHoje, NAFA, Write in the Algarve e Casa das Artes de Tavira

Festival multidisciplinar realizado por artistas de Tavira para comemorar o aniversário deste heterónimo criado por Fernando Pessoa como um taviense nascido a 15 de outubro de 1890.

◇ Gentes que nos inspiram

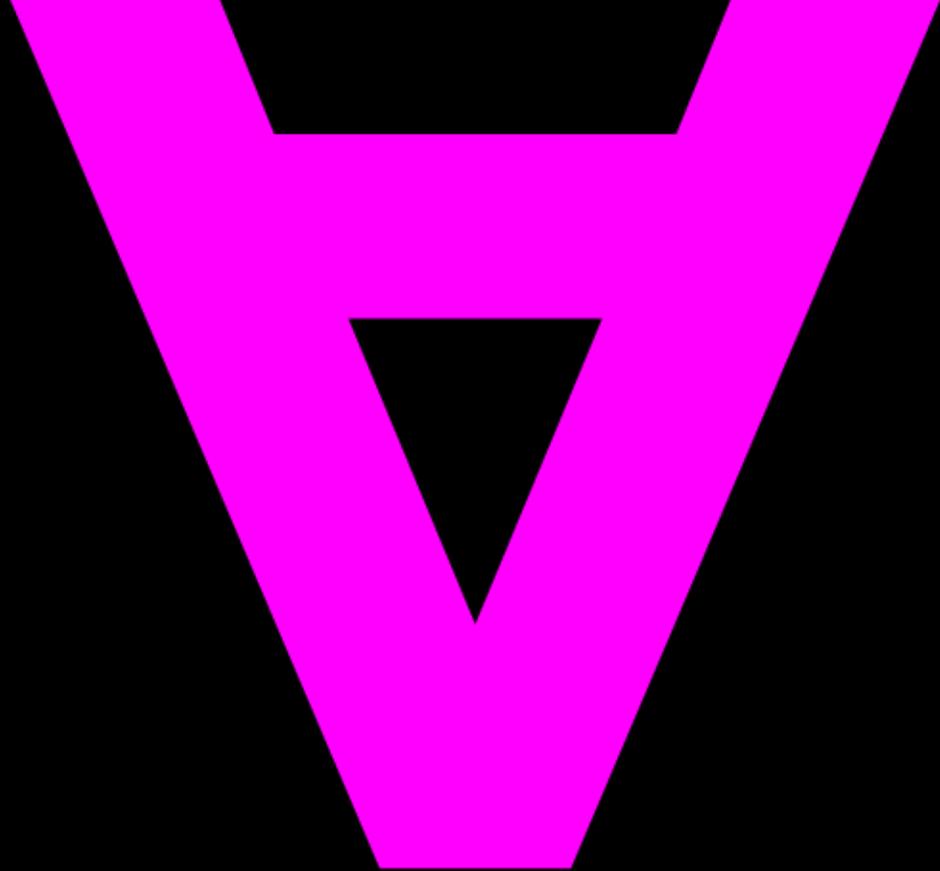
Amor e Medo - Los Negros, Luís Conceição e Álvaro de Campos | janeiro – Aljezur e fevereiro - Castro Marim | Org. Partilha Alternativa

Um espetáculo intenso de música e poesia que une os de fora – Los Negros e os de dentro – Luís Conceição. Numa simbiose perfeita que junta a poesia de Álvaro de Campos, o piano de Luís Conceição e a voz quente de Sara Ribeiro. Aqui a música é verdadeiramente uma linguagem universal. A Sara Ribeiro canta com a pele e tudo se transfigura, deixando o espetador imerso na beleza da sua interpretação. Um espetáculo que nasce da identidade de um lugar e que a completa e complementa criando novas identidades.

◇ Gentes que nos inspiram

Primavera Literária | março, abril e maio | Faro | Org. Biblioteca Municipal
António Ramos Rosa, Faro e Universidade do Algarve

Passeios literários que ligam escritores nacionais e internacionais. Pretende aliar-se a paisagem cultural algarvia à descoberta das obras e dos seus autores. Uma forma diferente de conhecer e de contactar com um escritor. Os passeios serão recheados de surpresas e de leituras e terminarão em locais especiais, onde se aliará a gastronomia e se proporcionarão momentos de degustação e descoberta dos sabores da terra.



MÚSICA, ESPAÇOS E PALADARES

A comunidade taviense é a representante portuguesa da Dieta Mediterrânica como Património Imaterial da Humanidade classificado pela UNESCO. Um Algarve de mar e serra, onde a gastronomia nos molda o ser e o estar, numa simbiose perfeita com as sonoridades locais, nacionais e mundiais.

◇ Música, espaços e paladares

Festival de JAZZ Gourmet Moments by OJA | 20 e 21 de janeiro |

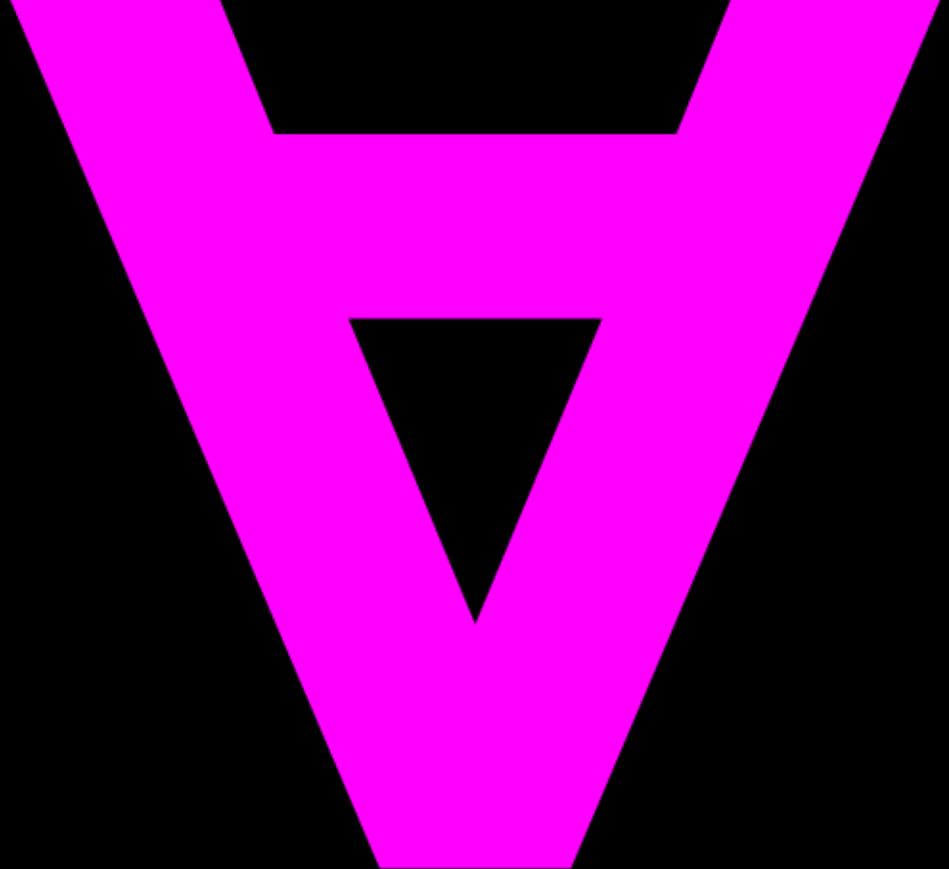
Albufeira | Org. Orquestra de Jazz do Algarve e Câmara Municipal de Albufeira

O primeiro festival do género no Algarve! A música abraça e complementa os sabores e experiências. A Orquestra de Jazz do Algarve propõe um programa diversificado e com diferentes formações, apresentando o que de melhor existe no Jazz nacional.

◇ Música, espaços e paladares

Adegas com Jazz | 9 e 16 de outubro, 9 e 16 de janeiro, 6 e 13 de fevereiro e 12 e 19 de março | Adegas de Silves | Org. Câmara Municipal de Silves

Uma simbiose perfeita entre o vinho e a música, estes espetáculos proporcionarão ao espectador a possibilidade de conhecer um pouco melhor a história do vinho de Silves, assim como os seus locais de produção – as adegas – e usufruir de ritmos quentes do jazz.



MÚSICA, ESPAÇOS E TEMPOS

Tudo se transforma em palco para receber sonoridades de várias épocas, locais e estilos - desde as praças, ao património cultural e natural, passando pelas salas de espetáculo até espaços industriais - estes lugares transformam-se para proporcionar momentos únicos entre as sonoridades, onde a metamorfose do tempo e da arquitetura nos envolve tanto como a música.

◇ Música, espaços e tempos

A Lyrical white Christmas with Tenor Carlos Guilherme | 8 a 10 de dezembro | Catedral de Silves, Igreja Matriz de Monchique e Espaço Guadiana | Org. Orquestra de Jazz do Algarve

A Orquestra de Jazz do Algarve convida o tenor Carlos Guilherme para oferecer concertos de natal inesquecíveis, aliando o canto lírico à tradição musical desta época festiva.

◇ Música, espaços e tempos

Cantata Mundi | janeiro e Março | Vila do Bispo e Portimão | Org. Grupo Coral Ossónoba

“Todos somos terra e céu, todos somos mundo” serve de ponto de partida a Rodrigo Leão na composição da *Cantata Mundi*.

Rui Baeta e Ana Margarida Encarnação, algarvios, desenharam a partir do trabalho de Rodrigo Leão uma obra magnífica que celebra o sagrado a partir da condição humana. Num colorido de sons e sentimentos *Cantata Mundi* junta num palco mais de 60 intérpretes e conta com a magnífica voz do barítono Rui Baeta.

◇ Música, espaços e tempos

1.º Festival Internacional de Piano do Algarve | entre 25 de fevereiro e 26 de março | Auditório Municipal de Lagoa e Centro de Congressos do Arade | Org. Associação ArtedoSul e Câmara Municipal de Lagoa

25 de fevereiro – Concerto para 4 mãos e Orquestra de A. Mota - Estreia Mundial; 4 de março – Mário Laginha e Pedro Brumester; 11 de março – Concerto em F para piano e Orquestra de George Gershwin com os maestros António Rosado e Armando Mota e Orquestra Sinfónica da ESART; 18 de março – Concerto para piano e orquestra n.º 3 de Rachmaninof pela Orquestra Euro Atlântica com solista Sergei Redkin e maestro Osvaldo Ferreira; 26 de março – Recital de piano de Borja Otero

Uma proposta que pretende tornar-se uma referência internacional e atrair visitantes e espetadores amantes de piano. Oferece uma programação de excelência e uma estreia mundial que inaugura a escrita de concerto para 4 mãos escrita por um português - neste caso o Maestro Armando Mota.

◇ Música, espaços e tempos

Concerto de Páscoa | 9 de abril | Igreja Matriz de Loulé | Org. Câmara Municipal de Loulé

Loulé celebra a maior manifestação religiosa mariana a Sul do Tejo – a Mãe Soberana. Um património cultural imaterial singular na região. Esta proposta da Orquestra Clássica do Sul e do Coro de Câmara de Lisboa *Cantat* propõe um concerto de Páscoa que permitirá ao espetador no interior da Igreja Matriz de Loulé celebrar novos recomeços com um magnífico programa.

◇ Música, espaços e tempos

Ciclo Guitarras & Património | entre outubro e maio | Espaços museológicos dos 16 concelhos algarvios | Org. Academia de Música de Lagos

21 e 22 de outubro - Museu da Terra e do Mar da Carrapateira, Aljezur e Centro de Interpretação Vila do Bispo; 18 e 19 de novembro – Museu Municipal de Lagos, Igreja de Santo António, Museu de Portimão; 16 e 17 de dezembro – Convento de São José de Lagoa e Monchique; 20 e 21 de janeiro - Museu Municipal de Arqueologia de Silves e Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira; 17 e 18 de fevereiro – Museu Municipal de Loulé e Museu Municipal de Faro; 24 e 25 de março - Museu do Trajo de São Brás de Alportel e Museu da Cidade de Olhão; 21 e 22 de abril – Museu Municipal de Tavira e Casa do Sal, Castro Marim; 19 e 20 de maio – Museu Municipal de Alcoutim e Centro Interpretativo de Vila Real de Santo António.

Apresenta uma rota de concertos de Corda Dedilhada em vários espaços museológicos do Algarve, numa viagem do Alaúde à Guitarra Jazz.

◇ Música, espaços e tempos

Património e Música nas Igrejas | 1 de março a 15 de abril | Tavira | Org.

Câmara Municipal de Tavira

Tavira é conhecida como a cidade com mais Igrejas. Esta proposta alia a possibilidade de conhecer melhor a história de Tavira através da edificação dos templos e, ao mesmo tempo, fruir de propostas musicais de excelência que foram selecionadas de acordo com o período histórico e artístico de cada lugar.

◇ Música, espaços e tempos

Festival de Coros de Câmara – 20, 21, 27 e 28 de maio | Olhão | Org.

Conservatório de Música de Olhão e Associação Música XXI

Coro de Câmara da Universidade de Lisboa, Coro Vozart, Coro de Câmara de Barcelos, Cantocorum, Coral Feminino Outras Vozes, Orquestra de Música de Olhão | Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Fuseta), Igreja de S. Bartolomeu (Pechão), Igreja de S. Sebastião (Quelfes) e Auditório Municipal de Olhão

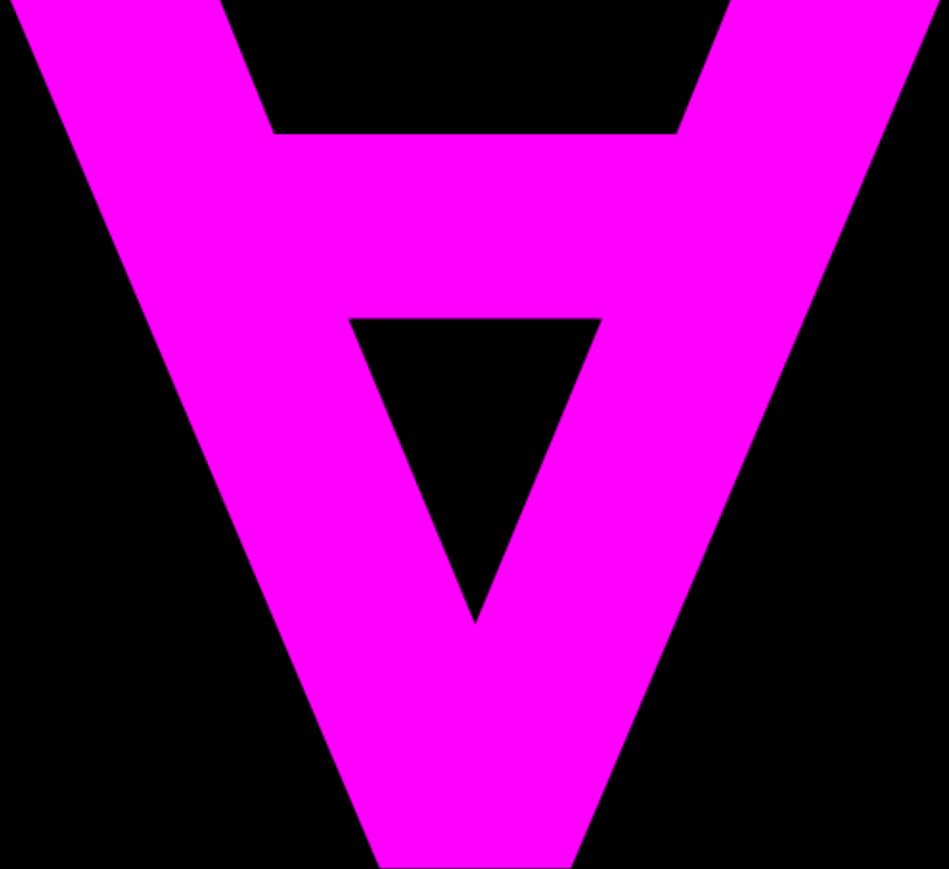
Um hino à voz, este festival reúne 5 coros de todo o país com destaque para o coro anfitrião, coral feminino *Outras Vozes*. Uma proposta bela que alia a excelência e tonalidade das vozes aos espaços patrimoniais onde serão realizados os concertos - as igrejas do concelho de Olhão.

◇ Música, espaços e tempos

FIMA, Festival Internacional de Música do Algarve | entre 10 de março a 5 de maio | Faro, Silves, Loulé, Portimão, Lagos, Albufeira e Tavira | Org. Orquestra Clássica do Sul

10 e 17 de março - Faro e Silves; 6, 7, 13 de abril – Loulé, Portimão e Lagos; 4 e 5 de maio – Albufeira e Tavira

Um Festival de Música Erudita no Algarve que permitirá ser palco de internacionalização dos melhores intérpretes nacionais, assim como de divulgação e valorização da música portuguesa, com a introdução em cada concerto de uma peça de autor nacional.



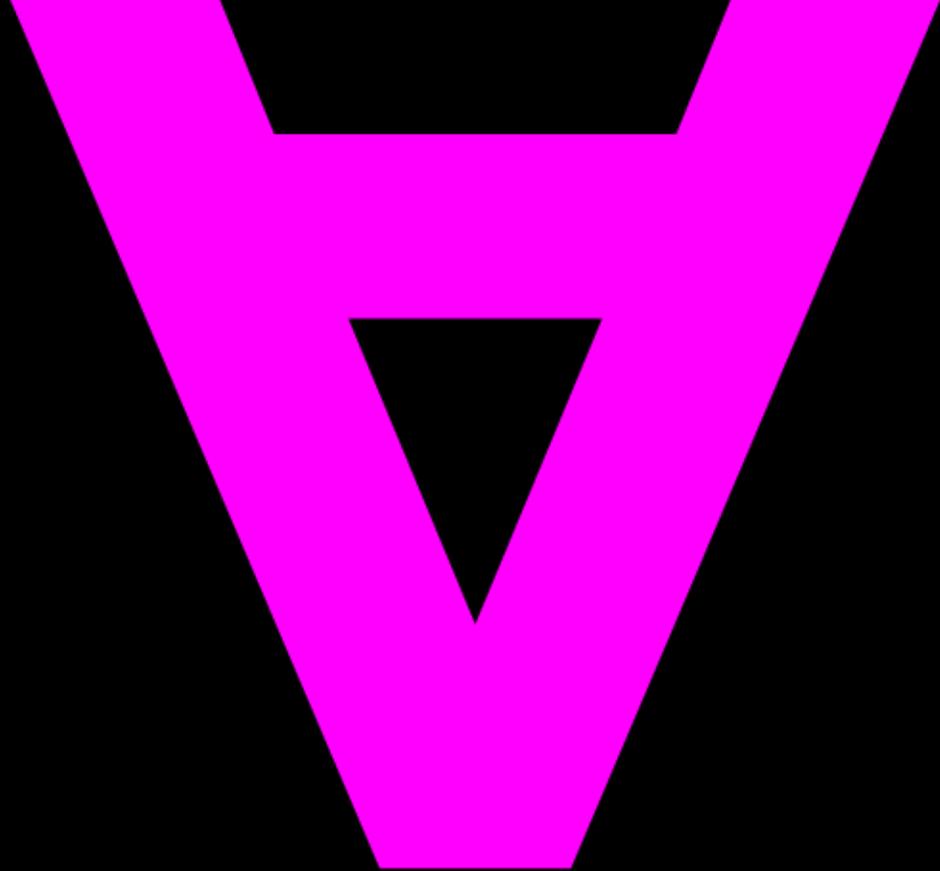
PENSAR O TERRITÓRIO

A transformação nasce da reflexão, da escuta, de sentir o território, de olhá-lo sob múltiplos pontos de vista. Os criadores, pela sua formação, são parceiros fundamentais para refletir sobre as nossas cidades, a construção desordenada, a desertificação do interior, a construção da identidade e através das suas propostas artísticas criar novos modelos de gestão e uma nova visão para o território.

◇ Pensar o território

2.ª edição Festival “encontros do DeVir – cidades utópicas” | março e maio | Faro, Loulé, Olhão e São Brás de Alportel | Org. DeVir

O Festival encontros do DeVir – cidades utópicas terá como temática a descaracterização de 5 cidades no algarve central – Faro, Loulé, Quarteira, Olhão e São Brás de Alportel. Tem como questões de partida: como nos vemos? E como nos vêm e como nos damos a ver? Envolve 38 criadores (6 internacionais e 12 fotógrafos amadores) e apresenta 32 criações (26 novas encomendas), 5 visitas guiadas, 3 exposições, 2 documentários, 1 workshop de fotografia e urbanismo.



TERRITÓRIO E FRONTEIRAS

Algarve uma região historicamente de confluência, de comércio, de passagem e, que, simultaneamente, é entendida como “um lugar que é outro lugar”. Aqui também as fronteiras/ barreiras mentais são fortes, uma serra que nos separa do país e um rio que nos une e separa de Espanha. Uma linha que nos permite refletir, partilhar e deslumbrar-se neste território e, ainda, perceber como a geografia (não) nos molda.

◇ Território e fronteiras

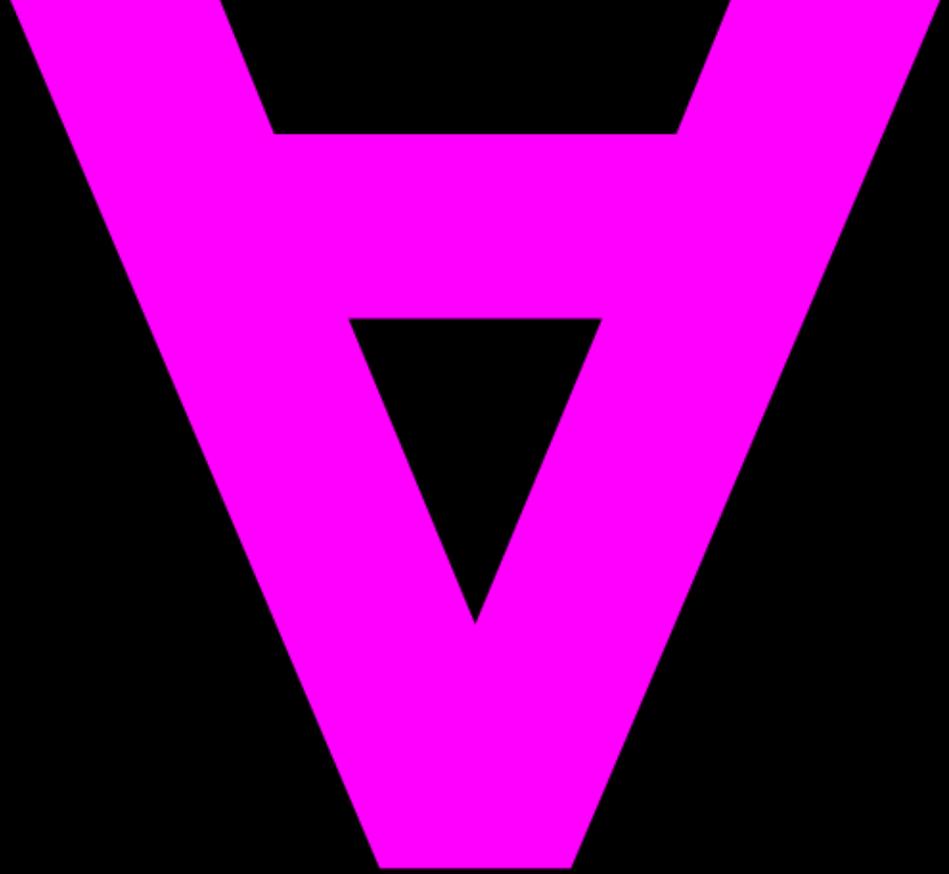
I Mostra Internacional de Cinema de Fronteiras | 19 a 23 de outubro | Vila Real de Santo António | Org. Associação BACKUP

Mostra de Cinema Internacional que se centra no conceito, na simbologia, nos mitos sobre a(s) “fronteira(s)”. Documentários, curtas e longas metragens vão desvendar, questionar e revelar como neste lugar, Algarve mais concretamente a fronteira com Espanha, se vivem as fronteiras e como estas são (ou não) barreiras por vezes (in)visíveis.

◇ Território e fronteiras

I Festival Internacional de Teatro de Vila Real de Santo António | 16 de março a 1 de abril | Vila Real de Santo António | Org. Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Diversidade é o mote para a programação do festival. Por aqui passarão vários criadores, tipologias de teatro, desde o clássico ao performativo e experimental. Da rua, a palcos improváveis até ao auditório municipal tudo respirará teatro durante estes dias, de encontros e descobertas, de fascínio e interrogação.



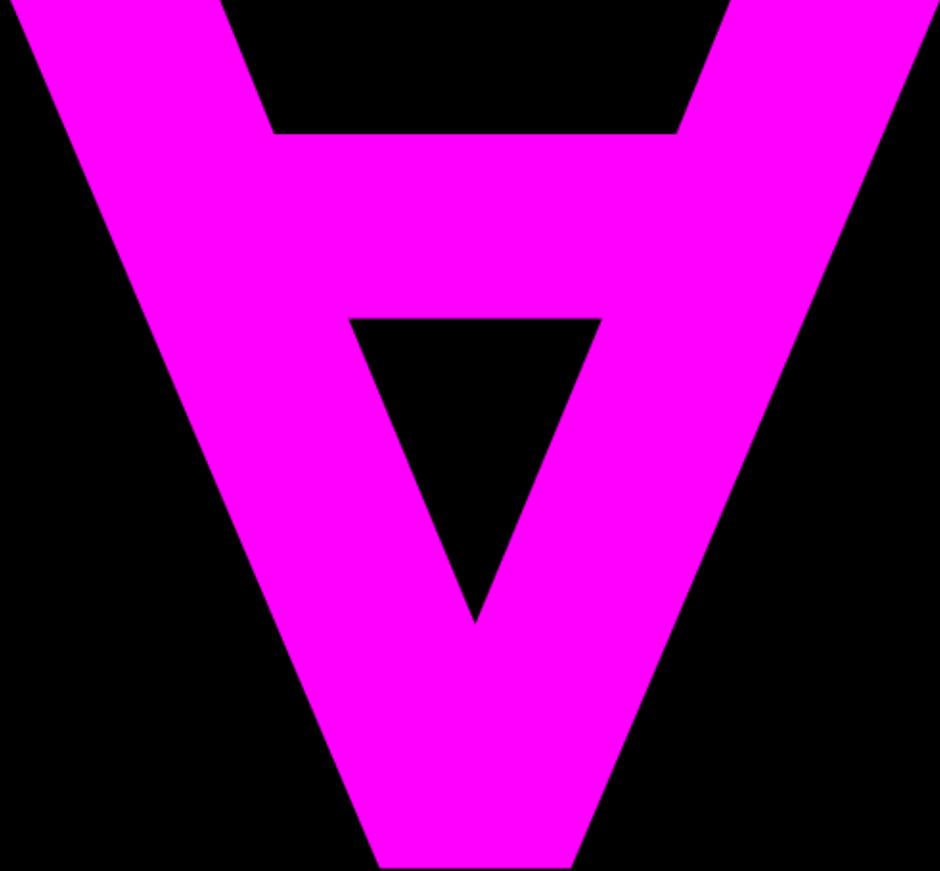
TERRITÓRIO E MEMÓRIA

Memórias que se transmutam e que se constroem a cada momento neste território. Partilhas de outros tempos, de outros povos que nos ajudam a compreender melhor o Algarve hoje. Memórias que numa fusão entre o passado e o presente apresentam lugares mágicos e experiência inesperadas.

◇ Território e Memória

Momentos Fantásticos com o Património – A Banda Bai | 15 de outubro e 15 de novembro | Museu de Lagos e Museu Municipal de Arqueologia de Silves | Org. Vicentina, Associação de Desenvolvimento para o Sudoeste

Um projeto que liga as Bandas Filarmónicas aos museus, criando momentos (in)esperados de beleza e diálogo entre um património imaterial e um património material que conta histórias de passagens, de contactos de “migrações” de que o Algarve é palco desde tempos imemoriais.



TERRITÓRIO, CRIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Como o lugar molda a criação a Sul, podia ser o mote desta linha programática. Lugar multicultural desde tempos imemoriais, o Algarve é o ponto de partida para a criação contemporânea. Uma criação implicada, atual, viva e que, através das suas raízes, apresenta criações únicas, que permitem ir descobrindo o ser algarvio e experienciar novas sensações.

◇ Território, criação e transformação

Hugo Alves & João Frade *Morphosis* | 20 a 22 de outubro e 10 a 12 de novembro | Silves, Lagos e Vila do Bispo; Castro Marim, São Brás de Alportel e Olhão | Org. Orquestra de Jazz do Algarve

Neste projeto, Hugo Alves, um dos melhores trompetistas nacionais, e João Frade, um mago do acordeão, exploram a tradição à luz da modernidade, apresentando temas originais.

Morphosis dá asas à improvisação sobre temas escritos a pensar nas potencialidades destes dois instrumentos.

◇ Território, criação e transformação

Fazer render o peixe em Portimão | outubro a maio | Museu de Portimão - Org. Câmara Municipal de Portimão/ Museu de Portimão

Exposições de Kwame Sousa (outubro), René Tavares (dezembro), Beatriz Lobo e Miki Leal (janeiro), Douglas Fitch e Filipe Lucas Frazão (abril); Gastronomia: Chef André Magalhães (outubro e dezembro) e Chef Francisco Siopa (outubro), Chef Antoine Westermann (janeiro), chef Hans Neuner e chef Francisco Siopa (abril); Performances: Sampladélicos (dezembro), Douglas Fitch (abril)

Valorizando os recursos endógenos, celebram-se os produtos ligados ao mar, ex-libris do Algarve. Através de uma (in)esperada e criativa fusão entre gastronomia de autor e artes visuais, serão apresentados um conjunto de objetos artísticos e um receituário próprio, realizando um verdadeiro encontro de culturas.

◇ Território, criação e transformação

LAVRAR O MAR – As artes no alto da serra e na costa vicentina | entre novembro e maio | Aljezur e Monchique | Org. Cooperativa Cosanostra, CRL

18 a 20 de novembro – inserido no Festival de Medronho | Monchique; 25 a 27 de novembro – inserido no Festival da Batata Doce | Aljezur; 17 a 19 de março – Lavrar o Mar | Aljezur; 31 de março a 2 de abril – Lavrar o Mar | Monchique; 18 a 28 de maio | Aljezur e Monchique

Projeto que pretende criar uma forte marca de referência turística e artística, apostando na criação artística para promover a região. Um projeto intermunicipal e inter-regional que vai surpreender com as artes nas ruas, nas praias, nas serras, no património e proporcionar momentos transformadores.

◇ Território, criação e transformação

Interferências | 8 de dezembro e 10 de fevereiro | Tavira e Loulé | Org.
Corpo de Hoje

Performances que ligam dança, espaço e arquitetura. Um espetáculo que resulta de uma criação em oficina e que proporcionará aos espetadores momentos de interação e de emoção intensos em espaços não convencionais, permitindo, simultaneamente, descobrir os lugares misteriosos das cidades. Existirá um diálogo entre o corpo e a música que será tocada ao vivo pelo coletivo de música improvisada *Desdobrável*.

◇ Território, criação e transformação

Faro(I) de cultura ou Faro de Cultura | Março a Junho | Faro | Org. Museu Municipal de Faro e Fundação de Serralves

Serralves desce a Sul para, em colaboração com o Museu de Faro, apresentar três propostas. Uma obra de Richard Long, colocando-a a dialogar com a paisagem cultural algarvia, proporcionando ao visitante múltiplas leituras sobre as transformações da paisagem e, nomeadamente, na paisagem algarvia. Uma exposição coletiva de artistas nacionais, alguns residentes no Algarve como Xana e Pedro Cabrita Reis. Uma exposição comissariada por Pedro Cabrita Reis a partir da coleção de Serralves.

◇ Território, criação e transformação

24 horas Figuras | 30 de abril | Teatro das Figuras, Faro | Org. Teatro das Figuras

Durante 24 horas todos os caminhos irão dar às Figuras! Com uma programação diversificada de dezenas de atividades que passarão pela música, dança, teatro, performance, cinema, novo circo e artes plásticas. Uma aposta na cultura contemporânea, pretende tornar-se O evento de cultura contemporânea a Sul de Portugal.

◇ Território, criação e transformação

I Festival do Barrocal Algarvio | 26 a 29 de maio | Casa do Povo de Santo Estevão, Tavira | Org. AGECAL, Associação de Gestores Culturais do Algarve

Um festival de celebração do barrocal, das suas tradições, produtos, gentes e gastronomia. Quatro dias em que a tradição e a contemporaneidade se misturam para oferecer ao visitante momentos e experiências baseadas nos saberes fazer do barrocal. A música, a dança e as artes visuais terão um palco principal nas noites do festival e proporcionaram momentos de encontros intergeracionais e interculturais.

◇ Quadro síntese | mensal

Linhas programáticas	Nº projetos	Nº de entidades
Arte e Paisagem	5	6
Festa e Tradição	2	2
Gentes que nos inspiram	5	5
Música, espaços e paladares	2	3
Música, espaços e tempos	12	6
Pensar o território	1	1
Território e fronteiras	2	2
Território e Memória	4	4
Território, criação e transformação	15	8
	48	37

Nº de espetáculos/eventos							
Out'16	Nov'16	Dez'16	Jan'17	Fev'17	Mar'17	Abr'17	Mai'17
4	4	5	6	4	169	4	2
					20		1
9			2	1	4		
2			6	2	2		
6	5	11	6	7	21	8	5
1	1	1	1	1			
10					8	2	
1	5	4	4	8	10	5	7
6	80	5	10	8	89	24	19
39	95	26	35	31	323	43	34

◇ Quadro síntese | temático

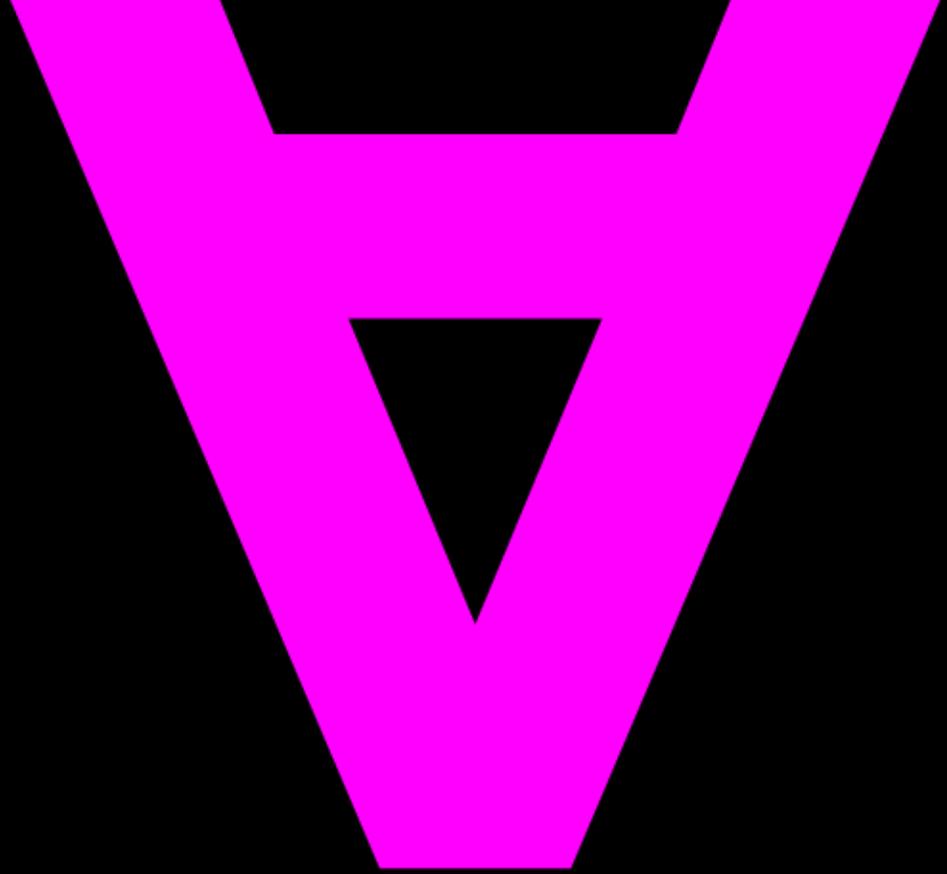
Linhas programáticas	Nº projetos	Nº de entidades
Arte e Paisagem	5	6
Festa e Tradição	2	2
Gentes que nos inspiram	5	5
Música, espaços e paladares	2	3
Música, espaços e tempos	12	6
Pensar o território	1	1
Território e fronteiras	2	2
Território e Memória	4	4
Território, criação e transformação	15	8
	48	37

Áreas Temáticas							
Música	Teatro	Dança	Património	Cinema	Artes plásticas	Novo Circo	Literatura
	160		1	21	14	2	
10	3	1	5		2		
4	2	1		4	1		4
12							
69							
			5				
	5			15			
		1	15	28			
175	23	30		5	8		
270	193	33	26	73	25	2	4

◇ Quadro síntese | geográfico

Linhas programáticas	Nº projetos	Nº de entidades
Arte e Paisagem	5	6
Festa e Tradição	2	2
Gentes que nos inspiram	5	5
Música, espaços e paladares	2	3
Música, espaços e tempos	12	6
Pensar o território	1	1
Território e fronteiras	2	2
Território e Memória	4	4
Território, criação e transformação	15	8
	48	37

Distribuição geográfica (nº de espetáculos/eventos)																
Albufeira	Alcoutim	Aljezur	Castro Marim	Faro	Lagoa	Lagos	Loulé	Monchique	Olhão	Portimão	S.Brás de Alportel	Silves	Tavira	Vila do Bispo	Vila Real Stº Ant.	
24	21	1	20	22	1	25	24	4	24		3	5		20	3	197
	20										1					21
		1		3		1					1		10			16
8												4				12
3	2	1	2	9	13	5	6	2	2	6	1	3	11	1	3	70
				1			2		1		1					5
				1			2		1		1				15	20
2	1	4	2	5	4	7	4	2	3	2	3	2				41
12		72	1	44		2	5	75	9	5	3	2	11	3		244
49	44	79	25	85	18	40	43	83	40	13	14	16	32	24	21	626



FUTURO

◇ Próximos passos

- ◇ Abertura de novo período para receber propostas entre 9 e 23 de agosto para – dalia.paulo@mc.gov.pt
- ◇ Construção do programa geral até 10 de setembro
- ◇ Divulgação do programa nacional e internacionalmente
- ◇ Lançamento do Programa/Evento Inaugural - Outubro
- ◇ Programação entre outubro de 2016 e maio de 2017



Contactos:

Dália Paulo, comissária do programa *Algarve* | +351 917804605 dalia.paulo@mc.gov.pt

Rita Castel-Branco, comunicação Gabinete Secretário de Estado da Cultura | | +351 913771414 rita.castelbranco@mc.gov.pt